

A CRENÇA NO DECRETO DIVINO (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Se tudo é predestinado por Deus, como alguém tem livre-arbítrio? A resposta está nesta lição de duas partes.

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [Artigos da Fé](#)

Por: Imam Mufti

Publicado em: 10 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Pré-requisitos

- Introdução aos Pilares do Islam e aos artigos da Fé (2 partes).

Objetivos

- Aprender os dois segundos componentes envolvidos na crença no decreto divino, tudo acontece pela Vontade de Allah e Sua capacidade é perfeita, e que Allah é Quem criou tudo.
- Esclarecer e acabar com a confusão sobre a questão do livre-arbítrio.

Termos em Árabe

- *Qadr* – decreto divino.

(3) A vontade de Allah acontece e Sua capacidade é perfeita

Tudo o que Allah deseja acontece, e o que Allah não deseja, não acontece. Nada ocorre nos céus ou na terra sem a vontade de Allah. Portanto, o que quer que aconteça no universo ocorre pela vontade de Allah, seja um ato divino ou ações da criação:

“se Ele quisesse, haver-vos-ia guiado, a todos.” (Alcorão 6:149)

Se disséssemos que algo existe sem que Allah o deseje, isso significaria que as coisas poderiam ocorrer sem a vontade de Allah, e isso seria uma falha no poder e vontade de Allah. Pelo contrário, tudo o que ocorre só pode ser se Allah quiser. Se Ele não quiser que algo ocorra, nunca poderá ocorrer.

Da mesma forma, as ações da criação ocorrem pela Vontade de Allah:

“Porém, não vos encaminharei, salvo se Allah, o senhor do universo, assim o permitir.” (Alcorão 81:29)

Ninguém pode fazer nada, exceto se Allah quiser, se Ele quiser que algo não aconteça, nada acontecerá.

(4) Allah criou tudo

“E criou todas as coisas, e deu-lhes a devida proporção.” (Alcorão 25: 2)

Isso inclui nossas características e nossas ações.

Os seres humanos foram criados por Allah, assim como as ações e declarações que resultam deles. Isso ocorre porque as ações e as declarações de uma pessoa são suas características; se a pessoa é uma criação, então suas características também são uma criação de Allah.

“Enquanto Deus o criou e ao que fazeis?” (Alcorão 37:96)

Nos foi dada uma capacidade física e uma de escolha. Nossas capacidades, como inteligência e memória, nos diferem tanto quanto nossas características de altura, peso e cor. Além disso, recebemos uma vontade e temos uma escolha.

Se algum deles não existir, o ato não será realizado. Quem criou a capacidade e a escolha foi Allah, o Criador de causa e efeito. Desde que Allah criou a capacidade e a escolha em nós, os atos que realizamos também são criados por Allah.

Livre arbítrio humano

A crença islâmica no decreto divino (*Qadr*) – que todo ato humano, tanto na vida material quanto na espiritual, é predestinado, mantendo intacta a liberdade humana sem negar a interferência divina nos assuntos humanos – não afeta o princípio da liberdade moral ou responsabilidade. O homem não é uma criatura indefesa arrastada pelo destino. É incorreto acreditar que a ação do destino é cega, arbitrária e inexorável.

Tudo é conhecido, mas a liberdade também é concedida.

O homem é responsável por suas ações. Nações e indivíduos letárgicos, indolentes aos assuntos comuns da vida, devem censurar a si mesmos, não a Allah. O homem está sujeito a obedecer à lei moral e receberá uma punição ou recompensa merecida de acordo com a violação ou observância da lei. No entanto, se é assim, o homem deve ter o poder de violar ou obedecer à lei. Allah não nos responsabilizará por algo, a menos que sejamos capazes de fazê-lo:

“Allah não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças.” (Alcorão 2:286)

“Então, temeí a Allah quanto puderdes. ” (Alcorão 64:16)

Todo mundo sabe a diferença entre ser obrigado a fazer algo e ser livre, tendo a opção de fazer isso; a diferença entre ter uma arma na cabeça e ser livre para tomar decisões.

Algumas pessoas imaginam erroneamente que o decreto divino da vida futura de cada indivíduo é rigorosamente predeterminado por Allah em detalhes , que seus próprios desejos não terão poder para alterar o curso dos eventos. Desafiam o senso comum a rejeitar a fé ou cometer um pecado antes mesmo de saber se isso deveria acontecer ou não! Todo mundo tem a capacidade de escolher entre a justiça e o mal, então como uma pessoa pode escolher voluntariamente o caminho para a perdição e usar o decreto divino (*Qadr*) como desculpa? É mais apropriado seguir o caminho abençoado e atribuir isso ao nosso destino. Allah sabe desde sempre com uma segurança infalível quem será salvo e quem será condenado; e embora Allah tenha esse conhecimento infalível, nós, não podemos ter certeza absoluta de como vamos terminar. O Profeta (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“Procure o que é benéfico para você e peça ajuda a Allah. Não perca a esperança e, se algo lhe afligir, não diga: 'Se isso ou aquilo', pois dizer 'se' abre as portas para o diabo.”

"Se for um dos bem-sucedidos, os atos daqueles que tiverem sucesso serão facilitados." (Sahih Al Bukhaari, Sahih Muslim).

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/40/crenc-no-decreto-divino-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.